

PDS não recebe Comitê pelo Voto

Depois de esperarem duas horas e meia, o presidente do Comitê pelo Voto no Distrito Federal, Carlos Alberto de Lima Torres, e os representantes de 15 entidades de classe não foram recebidos ontem pelo líder do PDS na Câmara dos Deputados, Cantídio Sampaio. Eles pretendiam entregar ao deputado uma reivindicação, assinada por 40 entidades de classe, exigindo a representatividade política na Capital Federal. O líder do PDS disse não ter condições de receber ninguém nem ontem, hoje ou amanhã, devido a compromissos políticos de extrema importância e, através de seu assessor Henrique Eduardo Agrives, marcou uma audiência para sexta-feira às 11 horas.

O presidente do PMDB do DF, Maerle Ferreira Lima, disse que ele, particularmente, não irá outra vez àquele gabinete, "porque o representante do governo se negou a receber democraticamente os representantes de um milhão e 200 mil pessoas, isto é, a população total do DF." Além de Maerle Lima, o vice-presidente do PMDB, Fernando Tolentino, explicou que também não irá à audiência com Cantídio Sampaio, "pois não vim aqui para pedir que o PDS vote a favor da emenda e sim para falar da necessidade da representação política no DF."

O Comitê pelo Voto foi até o líder do PDS na tentativa de obter dele, senão a

aprovação, pelo menos a liberação dos parlamentares de seu partido, para que eles possam votar livremente a emenda Constitucional n.º 38, do deputado Alceu Colares (PDT-RS), que estabelece representação política para o DF. O prazo para a votação em plenário foi adiado até 26 de novembro, devido à demora da emenda na Comissão Mista.

PARECER

O Comitê pretendia ainda que a entrevista com Cantídio Sampaio acontecesse, antes que fosse dado o parecer do relator — deputado Issac Newton (PDS-RO) — cujo prazo se esgota amanhã. Embora Isaac Newton já tivesse entregado o parecer, resolveu retirá-lo para poder consultar o líder do PDS, segundo informou um funcionário da Comissão Mista, que não quis se identificar. Ele disse ainda que o presidente da Comissão, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), informou que a emenda será apreciada, com ou sem o parecer do relator, amanhã, impreterivelmente entre às 16 e às 17 h30min, durante a reunião da Comissão.

O assessor de Cantídio Sampaio disse que este não seria o problema, "pois entraremos em contato com o deputado Isaac Newton e falaremos para ele pedir um novo adiamento da votação. E então, vocês poderão falar com o líder do PDS, antes que o parecer seja dado."

"Um novo adiamento não nos interessa" — disse o presidente do Comitê — "pois é bem melhor que a emenda vá a plenário sem nenhum parecer contrário. Mas a reunião com Cantídio Sampaio é importante, no sentido que ele libere os parlamentares do PDS para votarem livremente, já que eles, em sua maioria, são a favor."

MOBILIZAÇÃO

— Estamos nos mobilizando para que a proposta tenha pleno êxito. Como não é do interesse do PDS que a representação passe e nenhum parlamentar tem nada a perder, já que não somos eleitores, estamos enviando correspondências para todos os estados, para que as entidades de classe pressionem os parlamentares de seus estados. Assim, eles estarão perdendo votos, se não concordarem com a emenda", afirmou Carlos Alberto Lima.

O Comitê pelo Voto está organizando comícios e debates em prol da representação política no DF. Em pauta, já existem dois comícios programados: o primeiro será na Praça do Encontro, na Ceilândia, no dia 8 de novembro, às 9h30min e o segundo na Praça do Povo, no Plano Piloto, no dia 10 de novembro, às 12 horas. Também dois debates irão se realizar: um no dia 31 de outubro, no Círculo Operário de Taguatinga, às 20 horas e outro no dia 5 de novembro, na Associação Comercial do DF, às 20 horas.